



Monografia que recorda “um dos mais ilustres humanistas e pedagogos portugueses”, tendo como objectivo “estabelecer de que forma Urbano Duarte (1917-1980), enquanto sacerdote e jornalista católico, se posicionou face às linhas de força doutrinárias e teológicas da Igreja Católica, e, em que medida se enquadrou no relacionamento entre a Igreja portuguesa e o poder político, quer durante a vigência do Estado Novo, quer no pós-25 de Abril de 1974”.